IV Congresso Nacional de Microbiologia Clínica On-line

SÍNDROME DE WATERHOUSE- FRIEDRICH EM CRIANÇAS INDUZIDA PELA BACTÉRIA: NEISSERIA MENINGITIDIS

REBECA CRISTINNE DO NASCIMENTO BEZERRA DE AZEVEDO; DAYANE MIRELLE DE ARRUDA PEREIRA; LARISSA GONÇALVES CORREIA; RENATA DUARTE BATISTA; MILENA MÁRCIA DA SILVA

Introdução: A síndrome de Waterhouse-Friderichsen (SWF) é causada devido às complicações da doença meningocócica sistêmica aguda pela bactéria *Neisseria meningitidis*, no qual as crianças desenvolvem aspectos clínicos de infecções e púrpuras fulminantes, erupção petequial maculopapular e lesões equimóticas que reflete na coagulação intravascular disseminada. Portanto, ocorre uma rápida evolução clínica com potencial epidêmico com septicemia fatal e falência múltipla dos órgãos. **Objetivo**: Analisar a evolução clínica de crianças que foram diagnosticadas pela Neisseria meningitidis e expressaram a síndrome de Waterhouse-Friderichsen. **Metodologia**: Trata -se de uma revisão integrativa da literatura a qual foi realizada através dos descritores "Waterhouse-Friderichsen syndrome", "*Neisseria meningitidis*", "pediatric cases" e "meningococcal disease", utilizando os bancos de dados CDC e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram: artigos completos e gratuitos, publicados em inglês, no período de 2014 a 2024. E o critério de exclusão: artigos fora da temática. **Resultados**: Diante dos artigos analisados, foi identificado 1 que aborda estudos de casos reais de crianças acometidas pela SWF associada a N.meningitidis. Desse modo, os 5 indivíduos incluídos na produção do relato de caso possuíam faixa etária de 2 a 23 anos, sexo masculino ou feminino, diagnósticados post-mortem por infecção meningocócica pelo diplococo N.meningitidis após início súbito de febre com hipotensão progressiva e elevada piora do estado clínico geral. Perante o exposto, apenas dois indivíduos fizeram uso da Ceftriaxona após suspeita de meningite, porém evoluíram ao óbito igualmente aqueles indivíduos que não fizeram uso de antibióticos. Em suma, as crianças acometidas pela síndrome desencadeada pelo diplococo apresentaram o mesmo resultado indiferentemente da conduta adotada. **Conclusão**: Conclui-se que os dados analisados indicam que os indivíduos após desenvolverem a bactéria *Neisseria meningitidis* tiveram uma piora progressiva em seu estado clínico resultando em falência múltipla dos órgãos. Contudo, fazendo o uso correto do antibiótico antes de 24 horas completas do diagnóstico o estado clínico do paciente não apresenta melhora, evidenciando que independente do tratamento não terá o resultado desejado. Ademais, há poucos estudos atualizados sobre crianças que contraíram a bactéria *Neisseria meningitidis* dificultando a obtenção de resultados positivos após o diagnóstico da SWF.

Palavras-chave: Meningite meningocócica, Pediatria, Adrenalite hemorrágica, Diplococo, Antibiótico.

DOI: 10.51161/conamic2024/32893